

ELETROSOM S/A

CNPJ: 22.164.990/0001-36

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas - Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.ªs as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

Monte Carmelo (MG), 28 de março de 2014

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Table with columns: Ativo, Nota Explicativa, Controladora (BR GAAP), 2013, 2012, Consolidado (BR GAAP e IFRS), 2013, 2012

Table showing ATIVO CIRCULANTE with rows for Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, etc.

Table showing ATIVO NÃO CIRCULANTE with rows for Realizável a Longo Prazo, Investimento, Imobilizado, etc.

Table showing TOTAL DO ATIVO with columns for 2013 and 2012

PASSIVO

Table showing PASSIVO CIRCULANTE with rows for Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, etc.

Table showing PASSIVO NÃO CIRCULANTE with rows for Capital Social, Reservas de Reavaliação, etc.

Table showing TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO with columns for 2013 and 2012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Table showing ATRIBUÍVEIS AOS CONTROLADORES with columns for Reserva de Lucros, Capital Social, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 - (Em Milhares)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
Atividades operacionais - A Eletrosom S/A, constituída em 11 de julho de 1986 como Rede Eletrosom Ltda e transformada em sociedade anônima em 02 de janeiro de 2010 aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 01 de julho de 2010, tem sua sede na Cidade de Monte Carmelo, Estado de Minas Gerais, à Rua Tito Fulgêncio, nº 725.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Table with columns: Nota Explicativa, Controladora (BR GAAP), 2013, 2012, Consolidado (BR GAAP e IFRS), 2013, 2012

Table showing RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA, CUSTO DE Mercadorias e Serviços Vendidos, LUCRO BRUTO

Table showing DESPESAS OPERACIONAIS, Despesas Administrativas e Gerais, Despesas com Vendas, etc.

Table showing LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO, Despesas Financeiras, Receitas Financeiras, etc.

Table showing LUCRO OPERACIONAL ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA, Contribuição Social e Imposto de Renda - Corrente, etc.

Table showing LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO, Atribuível aos controladores, Participação dos Minoritários, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Table with columns: Controladora (BR GAAP), 2013, 2012, Consolidado (BR GAAP e IFRS), 2013, 2012

Table showing LUCRO DO EXERCÍCIO, Outros Componentes do Resultado Abrangente

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Table with columns: CONTROLADORA (BR GAAP), 2013, 2012, CONSOLIDADO (BR GAAP e IFRS), 2013, 2012

Table showing FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, Lucro Líquido do Exercício, Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais

Table showing FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS, Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais, Equivalência Patrimonial, Aumento nos Investimentos, etc.

Table showing FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS, Dívididas a Pagar, Dívididos Distribuídos, Empréstimos de Terceiros, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Table with columns: Controladora (BR GAAP), 2013, 2012, Consolidado (BR GAAP e IFRS), 2013, 2012

Table showing RECEITAS, Vendas de Mercadorias e Serviços, Outras receitas, Insumos Adquiridos de Terceiros, Custos de Mercadorias e Serviços Vendidos, etc.

Table showing VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO, Depreciação e Amortização, Valor Adicionado Líquido Produzido, Valor Adicionado Recebido em Transferência, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Table showing RENAMECIAÇÃO DE ATIVOS NÃO LÍQUIDOS, Remuneração de Capitais de Terceiros, Remuneração de Capitais Próprios, Lucros Retidos

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2. (Cont.)
e despesas entre as empresas do grupo são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas. O valor de participação dos acionistas minoritários é calculado e demonstrado separadamente. Ver nota explicativa nº 3. 4.6. Imobilizado - O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, formação ou instalação de lojas, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, para incluir o montante de reparos de os equipamentos e os custos de captura de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 13. A Companhia adota como procedimento revisar o imobilizado para verificação de possíveis perdas conforme descrito na nota explicativa nº 4.7. A Companhia efetua periodicamente revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado. A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na Demonstração do Resultado do Exercício.